

Ao Protocolo Legislativo para registro e; em seguida,
à CCJ.

Em 28/04/99.

Itamar Pinheiro Lima
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

L I D O
Em 27/04/99
Assessoria de Plenário

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 59 /99
(Do Sr. Deputado GIM ARGELLO)**

**Concede o Título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Presidente do Senado Federal
Senador ANTONIO CARLOS MAGALHÃES**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao
Presidente do Senado Federal Senador ANTONIO CARLOS MAGALHÃES.

Art. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães, que o povo batizou de ACM, nasceu na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, filho do Professor Francisco Peixoto de Magalhães Neto e de D. Helena Celestino Magalhães. É casado com D. Arlete Maron Magalhães, com quem teve quatro filhos: Antonio Carlos Peixoto Magalhães Júnior, Teresa Helena Magalhães Mata Pires, Luís Eduardo Maron de Magalhães (já falecido) e Ana Lúcia Maron Magalhães (já falecida).

Formado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, em 1952, de cuja turma foi o orador oficial.

Jornalista profissional, Antonio Carlos Magalhães foi, por muitos anos, redator do jornal "Estado da Bahia".

Na vida política e pública, Antonio Carlos Magalhães começou bem cedo, já em 1954 elegeu-se Deputado Estadual da Bahia, pela UDN, tornado-se líder do seu partido.

Em 1958, elegeu-se Deputado Federal por duas vezes – em 1962 e em 1966 é reeleito. Na Bahia preside a UDN e torna-se o primeiro Presidente da Aliança Renovadora Nacional – ARENA.

Protocolo Legislativo
PDL n.º 59 / 1999
Fls. n.º 01

0008 27/04/99 PM 3:29

Em 1967, licencia-se da Câmara do Deputados e assume a Prefeitura Municipal do Salvador, dando a uma obra administrativa que mudaria a face da primeira Capital do Brasil.

Exerce o cargo de Prefeito da Cidade de Salvador até 1970, quando se afasta, por ser indicado candidato ao Governo do Estado da Bahia. Elege-se Governador do Estado da Bahia, onde exerce-o, integralmente, até 1975.

Em 1975 é nomeado Presidente das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, cargo que ocupa por três anos.

Em 1976, toma posse no Conselho de Administração da Itaipu Binacional, onde permanece até 1978, quando é indicado pelo Presidente da República, candidato ao Governo da Bahia, tem seu nome homologado pela Convenção Regional da ARENA. Assim o Colégio Eleitoral o elege Governador da Bahia, em seu segundo mandato para dirigir os destinos da Bahia.

Em 1983, ocupa a Presidência da Fundação Baiana para os Estudos Econômicos e Sociais.

Nomeado Ministro de Estado das Comunicações, por Decreto do Presidente da República, em 1985.

Em 1990 elege-se Governador da Bahia pela terceira vez e em primeiro turno.

Candidato ao Senado Federal, afastou-se do cargo de Governador em 1994, elegendo-se Senador em outubro do mesmo ano.

Além de discursos parlamentares e das suas Mensagens como Prefeito e Governador, Antonio Carlos publicou dois livros: "Não era fácil ser Revolucionário" e "Meu Compromisso com o Nordeste". Em 1995, é publicado o livro "Política e Paixão".

Antonio Carlos Magalhães pronunciou inúmeras palestras e conferências em diversos Estados do Brasil e em Portugal.

Ocupa, desde 1983, a Cadeira nº 37 da Academia de Letras da Bahia.

Ao longo da carreira política e vida pública recebe várias condecorações, entre elas podemos citar: Colar da Ordem e Mérito da Bahia, Medalha Tomé de Souza, da Prefeitura de Salvador, Grande Medalha da Inconfidência, do Estado de Minas Gerais, Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, Grã Cruz da Ordem das Comunicações, Grande Oficial da Ordem do Congresso Nacional, Ordem do Mérito Cultural, Grande Oficial d Legião da Honra (França), Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique

Protocolo Legislativo

PDL n.º 59 / 1999

Fls. n.º 02

(Portugal), Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito (Alemanha), Grã-Cruz da Ordem ao Mérito (Itália), etc.

Como Prefeito de Salvador fez várias obras na capital, citamos algumas delas: construiu a Avenida de vale, transformando radicalmente o sistema viário da capital baiana, recuperou e ampliou o Túnel Américo Simas, construiu e pavimentou várias ruas e avenidas como a Vasco da Gama, Cardeal da Silva e Garibaldi, Avenida Contorno. Erradicou várias favelas, inaugurou o Mercado Popular, enfim, Antonio Carlos modernizou a Bahia.

Em face dos relevantes serviços prestados a Brasília, a Bahia e principalmente ao Brasil, pela sua correção como homem público e político, na defesa de melhor qualidade de vida dos brasileiros, esperamos ver a presente proposta aprovada pelos nobres pares desta Casa.

Sala das Sessões,



GIM ARGELLO
Deputado Distrital (PFL-DF)